

RECENTE FORMAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA

Fernanda Figueira Morales Borges¹, Luiz Panhoca², Fábio Ricci³

¹UNITAU/Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional, ferfigueira@uol.com.br

²UNITAU/Prof. Dr. convidado do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, luiz.panhoca@uol.com.br

³UNITAU/Prof. Dr. Programa de Pós Graduação em Administração, fabioricci@uol.com.br

Resumo- Este trabalho objetiva a descrição da recente formação sócio-econômica do município de Pindamonhangaba e seu posicionamento atual na porção paulista do Vale do Paraíba. Com o declínio da lavoura cafeeira, no início do século XX desponta uma tímida indústria, fortemente ligada à atividade rural, limitada ao beneficiamento de produtos agropecuários, principalmente o arroz e leite, para o consumo local. Nas décadas de 50 e 70, acontece a grande virada econômica, impulsionada pela construção da Rodovia Presidente Dutra e a concessão de incentivos e subsídios governamentais às indústrias de transformação. As chamadas “indústrias de base” foram as primeiras a instalar-se na cidade, trazendo como consequência o crescimento demográfico que traçou as características que o município hoje apresenta.

Palavras-chave: Pindamonhangaba, história de Pindamonhangaba

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

Este artigo tem o objetivo de discutir a recente formação sócio-econômica do município de Pindamonhangaba.

Por meio desta pesquisa, foi possível descrever brevemente a trajetória recente de desenvolvimento do município, à partir do período de industrialização, que promoveu mudanças na estrutura social, contribuindo para o atual perfil da cidade.

Materiais e Métodos

Para a realização desta pesquisa, foram utilizados dados fornecidos pela fundação SEADE (Secretaria Estadual de Análise de Dados e Estatística) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que foram sistematizados em tabelas ao longo do trabalho.

Buscou-se em autores como Abreu (1977), Costa (2005) e Suzigan (2000), informações sobre o processo de industrialização e formação social da região do Vale do Paraíba Paulista, o que contribuiu para a elaboração do perfil da cidade.

Utilizou-se ainda, dados fornecidos pelo CODIVAP (Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba) e Câmara Municipal de Pindamonhangaba, fundamentais ao embasamento das considerações elaboradas.

Resultados

À partir da década de 20, com o declínio da lavoura cafeeira, a economia de Pindamonhangaba apóia-se na constituição de uma importante bacia leiteira, em extensas culturas de arroz e na produção de hortifrutigranjeiros. Foi uma época de pequeno crescimento econômico, sobretudo porque a cidade mantinha o perfil descrito por Abreu (1977) de “aldeia rural”, de forte dependência da economia agrária.

Somente no final de 1950 o município entra no ciclo pré-industrial, limitando-se ao beneficiamento de produtos agropecuários, principalmente arroz e leite, para o consumo local (CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA, 2005).

Segundo O CODIVAP (1971), com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra foi viabilizada a industrialização do Vale do Paraíba.

Movidos por incentivos fiscais e financiados pelo governo federal na década de 70, os investimentos industriais foram atraídos por Taubaté e São José dos Campos, o que acabou provocando a valorização dos terrenos e residências desses municípios. Esse fenômeno levou as indústrias a procurar os municípios mais próximos, entre eles, Pindamonhangaba.

Segundo Suzigan (2000), a concessão de incentivos e subsídios governamentais às indústrias de transformação deram-se das seguintes formas: empréstimos, garantia de juros sobre o capital investido, isenção de direitos sobre a importação de matérias-primas, máquinas e equipamentos e redução de fretes e linhas de navegação de propriedade do governo.

Além dos incentivos concedidos pelo governo federal, cidades como Taubaté implantaram a partir da década de 70 uma política voltada à atração de indústrias, iniciando pela doação de áreas para as empresas interessadas em instalar-se no município (COSTA, 2005). Em Pindamonhangaba não foi diferente.

Neste período, instalaram-se as grandes indústrias de base na cidade: Alcan Alumínio do Brasil Ltda em 1977, Confab Tubos S/A em 1974, Confab Equipamentos S/A em 1977 e Villares Indústria de Base S/A em 1978. Essas indústrias geraram empregos ocupando a mão-de-obra local e atraindo novos moradores para Pindamonhangaba. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre os anos de 1970 e 2001 a cidade apresentava os seguintes números:

TABELA 1 – Censo Industrial

Ano	Número de Estabelecimentos	Pessoal Ocupado Total	Varição (%)
1970	63	1.092	-
1975	83	3.467	31,49
1980	137	10.124	17,80
1985	104	8.350	16,38
1990	249	14.630	22,38
1995	249	15.270	21,44
2000	216	16.659	17,02

Fonte: [IBGE](#), 2005

Nota-se que no período compreendido entre os anos de 1980 e 1985, ocorre a diminuição do número de estabelecimentos e empregos devido a recessão econômica e ao aumento da inflação que assolou o país.

Em um período inferior a 20 anos (entre as décadas de 70 e 90), o município desenvolveu um apreciável parque industrial, apresentando economia diversificada e integrada, justificando a criação de dois distritos exclusivamente industriais, um já existente e outro em fase de implantação na região do Distrito de Moreira César, ambos às margens da Rodovia Presidente Dutra.

Segundo o relatório do CODIVAP (1971), o aumento da população deve-se a significativa melhora da qualidade de vida na região neste período, como a queda na taxa de mortalidade, investimentos com saneamento básico e estrutura urbana.

A população cresceu vertiginosamente no período de industrialização do município, saltando de 28.901 habitantes na década de 50 para 48.222 habitantes na década de 70. Entre os anos de 1970 e 1980 ocorre o maior crescimento da população, que chega a aumentar 46,4%, passando a 69.598 habitantes, devido à necessidade de mão de obra para as indústrias

(CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA, 2005), conforme demonstrado na tabela 2.

Tabela 2 – Evolução da População

Ano	População	Evolução (%)
1950	28.901 habitantes	37,12
1960	39.628 habitantes	21,69
1970	48.222 habitantes	44,33
1980	69.598 habitantes	46,44
1990	88.023 habitantes	35,20
2001	128.527 habitantes	46,01

Fonte: CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA, 2005.

Para atender o crescimento da população, surgiram vários bairros de “operários” na periferia da cidade, sobretudo no Distrito de Moreira César, onde se instalaram as principais indústrias do município.

Observa-se, segundo projeção do ano de 2001 do IBGE, uma população de 128.527 habitantes, distribuída em 719 km² de extensão do município, com população economicamente ativa de 55.355 habitantes.

Discussão

Atualmente, a cidade mantém o crescimento do número de empresas, porém, de forma menos intensa. A exemplo de outras cidades do Vale, o poder público municipal tem adotado nos últimos 20 anos, políticas de incentivo à instalação de indústrias no município.

As políticas de incentivo privilegiam a doação de terrenos para a instalação das fábricas em áreas do Distrito Industrial, com infraestrutura total e próxima à rodovia Presidente Dutra, além da isenção de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) por determinado tempo. Essas vantagens são concedidas de maneira proporcional ao montante de arrecadação e número de empregos que a empresa for capaz de gerar para o município.

Hoje, encontram-se instaladas na cidade 255 indústrias, sendo a maior parte delas de capital estrangeiro, provindo de países como França, Espanha, Canadá e Estados Unidos.

Esse crescimento econômico refletiu-se socialmente, levando a cidade a apresentar PIB (Produto Interno Bruto) per capita de R\$ 13.902,71 em 2002, e colocar-se como a terceira economia do Vale do Paraíba Paulista em termos de arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), precedida

apenas pelas cidades de São José dos Campos e Jacareí, conforme demonstrado na tabela 3.

TABELA 3 – PIB per capita do Vale do Paraíba Paulista

Município	2002 (R\$)
São José dos Campos	23.981,64
Jacareí	16.337,50
Taubaté	14.323,69
Pindamonhangaba	13.902,71
Caçapava	13.330,13

Fonte: SEADE, 2006.

TABELA 4 – Economia do Vale do Paraíba Paulista em arrecadação de ICMS

Município	2002 (R\$)
São José dos Campos	509.507.982
Jacareí	446.684.268
Pindamonhangaba	172.556.302
Taubaté	141.256.273
Caçapava	123.625.909

Fonte: SEADE, 2006.

Ainda com relação ao desenvolvimento sócio econômico, Pindamonhangaba ocupa o 83º IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) no ranking do estado de São Paulo, o quarto do Vale. Ao contrário do PIB per capita, o IDHM focaliza o indivíduo e sua comunidade, revelando com que eficácia o crescimento econômico é transformado em bem estar para toda a população.

TABELA 5 – Ranking do IDHM do Estado de São Paulo

Município	2002
São José dos Campos	11º
Taubaté	21º
Jacareí	25º
Pindamonhangaba	83º
Caçapava	112º

Fonte: SEADE, 2006.

Conclusão

Desde o início de seu povoamento, Pindamonhangaba cumpriu seu papel no processo de desenvolvimento do Vale do Paraíba Paulista, passando por todas as fases que fizeram parte da evolução da região e do estado, da lavoura de subsistência aos ciclos da cana e do café, bacia leiteira e indústria. Com a queda do café, a industrialização timidamente iniciou seu caminho com o beneficiamento da produção agrícola, para à partir de 1950 entrar na fase do progresso industrial, rompendo a fronteira dos três séculos

de produção agrária, e atingir nas décadas de 70 e 80 o período mais intenso de sua industrialização.

Atualmente, Pindamonhangaba, figura como importante cidade para o desenvolvimento do Vale, contribuindo para o seu progresso sem abrir mão das suas tradições históricas e culturais, seguindo rumo ao futuro como uma das principais economias da região.

Referências

- ABREU, W.B. **Pindamonhangaba – Tempo e Face**. Pindamonhangaba: Editora Santuário Aparecida. São Paulo, 1977.

- CAMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA. **A Cidade: Resumo Histórico**. 2005. Disponível em <http://www.camarapinda.sp.gov.br/cidade>. Acesso em 07 dez. 2005, 16:27.

- CODIVAP - CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO PARAÍBA. **Caracterização e avaliação dos conhecimentos existentes sobre a região do Vale do Paraíba e diagnósticos resultantes**. Pindamonhangaba: Companhia Litográfica Ypiranga. São Paulo, 1971.

- COSTA, S.L. **Taubaté: O local e o global na construção do desenvolvimento**. Taubaté: Cabral, 2005.

- SEADE – SECRETARIA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS E ESTATÍSTICA. **Sistemas de informações dos municípios paulistas 2006**. Disponível em <http://www.seade.gov.br/produtos/imp/imp.php?pa ge=tabela>. Acesso em 09 fev.2006, 18:15.

-SUZIGAN, W. **Indústria Brasileira: Origem e Desenvolvimento**. São Paulo: Hucitec/Unicamp, 2000.